

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Lília Almeida de Sousa

Autores: Rose Manuela Marta Santos
Jaqueline de Jesus Silva Lima

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é considerada como a porta principal de entrada dos usuários na rede de atenção à saúde para os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde. Nessa perspectiva, a comunicação é essencial nos serviços de saúde pois ajuda na construção das relações humanas e permite a aproximação de sujeitos de diferentes realidades, além de criar pontes de acessibilidade onde antes não havia. Trata-se de um aspecto fundamental da atuação do profissional de Enfermagem nos sistemas de Saúde e requer constante aperfeiçoamento. Nesse sentido, é, também, de extrema importância, para que haja efetividade na implementação da Assistência de Enfermagem, que esse profissional esteja apto a lidar com realidades singulares, como é a do surdo no Brasil. Objetivo: Verificar na literatura científica a assistência de Enfermagem ao paciente com deficiência na Atenção Primária à Saúde. Método: Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de dados de Enfermagem, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Assistência de Enfermagem AND Libras” e “Atenção Primária à Saúde AND Libras”, priorizando artigos com texto completo, escritos em língua portuguesa e com recorte temporal dos últimos cinco anos (2018 a 2022). Foram excluídos monografias, dissertações, teses, artigos duplicados e que não abordaram a interação direta entre profissional e paciente. Foram encontrados 29 artigos e 10 deles selecionados para análise. Resultados e Discussão: Foi observado que o desconhecimento da Libras pelos profissionais de Enfermagem é o principal desafio enfrentado no que se refere à comunicação entre profissional e paciente, sendo necessária, muitas vezes, a presença de um acompanhante ou intérprete. Identificou-se a insegurança ao transmitir informações ao paciente por falta de domínio da língua. Sentimentos como frustração, bloqueio, medo, ansiedade, impotência, impaciência e negação foram relatados pelos profissionais e relacionados à inexperiência, despreparo e falta de incentivo durante a graduação. Considerações Finais: Para uma assistência de Enfermagem de qualidade, é fundamental que seus profissionais estejam capacitados a comunicar-se com eficácia a fim de estender à comunidade surda o direito à equidade em saúde.